

## **CARTA DE PRINCÍPIOS**

### **8º ENEAU – JOINVILLE/SC**

No dia vinte de fevereiro do ano de 2018, na cidade de Joinville, foi realizado o 8º Encontro Estadual das Escolas de Arquitetura e Urbanismo do Estado de Santa Catarina – 8º ENEAU, evento organizado pela Associação Catarinense de Escolas de Arquitetura e Urbanismo – ACEARQ, tendo como anfitriã a Fundação Educacional da Região de Joinville – UNIVILLE, com apoio institucional do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina – CAU/SC.

Estiveram presentes coordenadores e professores de Cursos de Arquitetura e Urbanismo das regiões Norte, Vale do Itajaí, Sul e Grande Florianópolis e representante do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina – CAU/SC. O encontro teve por objetivo estimular a reflexão sobre o ensino da arquitetura e urbanismo. Neste encontro o tema tratado foi “O ENSINO À DISTÂNCIA NOS CURSOS DE ARQUITETURA E URBANISMO”.

É inegável a importância do ensino à distância (EAD) na atualidade, na medida em que esta modalidade oportuniza o acesso de muitos cidadãos ao ensino superior, porém, tornou-se preocupante a oferta indiscriminada do EAD. Reconhecemos que determinados conteúdos na formação do arquiteto e urbanista podem ser ofertados à distância, porém, vemos sérias dificuldades na oferta de determinadas disciplinas nesta modalidade. O problema é que já se encontram em oferta cursos de arquitetura e urbanismo integralmente à distância, com alguns, inclusive, disponibilizando milhares de vagas.

É inerente à profissão do arquiteto e urbanista a busca do bem-estar social, o respeito ao patrimônio das cidades e ao meio ambiente. Também não se pode perder de vista que a atuação deste profissional implica em responsabilidades técnicas, as quais envolvem riscos que podem levá-lo a responder criminalmente por atos que denotem imperícia. Não vemos como o ensino da arquitetura e urbanismo ofertado integralmente ou mesmo parcialmente à distância, nos moldes como está

sendo proposto por algumas instituições de ensino superior (IES), possa manter a qualidade mínima estabelecida nas diretrizes curriculares nacionais e as responsabilidades profissionais requeridas na legislação vigente.

A própria modalidade de ensino integralmente presencial, a qual atualmente todos os tipos de IES têm recebido do MEC autorização de funcionamento, de forma indiscriminada, vem apresentando diversos tipos de problemas pedagógicos. Soma-se a isto a não observância das necessidades e demandas regionais. Diante desta realidade, é legítimo o questionamento sobre a oferta do ensino à distância em centenas de diferentes polos.

De acordo com os dados disponíveis no Sistema e-MEC (fevereiro/2018), só no Estado de Santa Catarina há atualmente 38 instituições de ensino superior, ofertando 47 cursos de arquitetura e urbanismo! Dentre estes cursos, cinco na modalidade EAD, com oferta quase que integralmente à distância, com percentual de conteúdo presencial irrisório em seus poucos polos presenciais.

É necessário dar amplo conhecimento à população que é intrínseco à formação em arquitetura e urbanismo o desenvolvimento de atividades presenciais, tais como a utilização por estudantes e professores de laboratórios, pois nestes ambientes ocorrem importantes integrações entre teoria e prática. Não pode um curso de arquitetura e urbanismo prescindir das atividades desenvolvidas no laboratório de modelagem (maquetaria) para o desenvolvimento de modelos físicos, sendo estes um dos principais instrumentos de desenvolvimento de ideias quando da criação dos projetos, uma vez que os modelos tridimensionais desenvolvidos em computador requerem uma capacidade de abstração ainda não desenvolvida pelo estudante. Também não há como substituir os ensaios de solos, concretos, argamassas, dentre outros, fundamentais na construção civil, nos laboratórios de tecnologias construtivas por atividades à distância. Destacam-se ainda os laboratórios de conforto ambiental, por serem ambientes de aprendizagem onde o estudante pode observar com os próprios sentidos luz e calor, medindo-os ao mesmo tempo que os percebem fisicamente. Não vemos como desenvolver atividades à distância nos ateliês de projeto de arquitetura e urbanismo em suas diversas modalidades e

escritórios modelos, uma vez que a característica principal destes ambientes de aprendizagem é a interação interpessoal e simultânea entre os estudantes e estes com os professores, condição básica da construção do conhecimento de forma coletiva e colaborativa. É nos ateliês que se desenvolvem a maior parte das atividades formativas dos cursos de arquitetura e urbanismo.

A Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo – ABEA, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU/BR, o Colegiado Permanente de Entidades de Arquitetos e Urbanistas de Santa Catarina - CEAU/SC, colegiado consultivo do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina – CAU/SC e profissionais ligados ao ensino no Brasil, têm manifestado formalmente preocupação quanto a maneira como está sendo ofertado o ensino à distância nos cursos de arquitetura e urbanismo.

A ACEARQ, em consonância com as entidades acima, conclama professores, profissionais, estudantes e população como um todo, a discutirem e refletirem sobre a importância da boa qualidade do ensino da arquitetura e urbanismo.

Joinville, 20 de fevereiro de 2018.